

Obitos por cancer na cidade de Porto Alegre (*)

por

Leonidas Soares Machado

Sobre docente de Higiene da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Embora áridos, os trabalhos estatísticos são uteis e indispensáveis aos que se dedicam ao estudo das doenças, mormente quando se trata do cancer, essa terrível e destruidora molestia para cujo estudo existem espalhados pelo mundo todo, numerosos institutos que ocupam a atividade, muitas vezes por toda a existencia, de inumeros cientistas.

Não tem sido, porém, por falta de estudos e pesquisas, nem de teorias engenhosas, que o cancer continúa desafiando a argucia dos sabios.

Teorias antigas: microbiana, parasitaria, embrionaria, celular. Teorias recentes: microbiana, da associação dum vírus e dum fator quimico, teoria da doença celular, teoria quimica ou glicolitica, teoria mitotica e outras, tem procurado resolver o grande problema da origem do cancer, mas em vão, pois todas essas teorias não são mais que hipoteses e o "primum movens" do cancer, permanece sem solução. Este fato sempre cooperou e continúa cooperando, para que o problema do cancer aumente de importancia e tem feito muitos paizes se preocuparem com essa insidiosa e temida molestia, justamente considerada uma molestia social. Os institutos para o estudo do cancer são em grande numero, mas a molestia segue inflexivel e traçoieira na sua faina de flagelo da humanidade. Em 1926 houve, só na França, 34.056 obitos por cancer; na Inglaterra 53.202, cabendo a Londres 6.720 obitos. No mesmo ano a Alemanha teve 66.255 mortos por cancer. Em 1923 a Italia teve 23.005 vidas ceifadas pelo cancer e em 1927 essa molestia causou, só nos Estados Unidos, 95.504 victimas.

No nosso Estado, embora existente uma preocupação constante com o problema do cancer, não são muitos os trabalhos surgidos relativos ao assunto.

Para facilitar a tarefa dos estudiosos, fornecendo-lhes os elementos necessarios para os seus estudos, é que organizámos a estatistica do cancer na cidade de Porto Alegre, nos ultimos 25 anos.

Com isto, satisfazemos o pedido que nos foi feito de cooperarmos para as Jornadas Medicas e damos á publicidade um trabalho inédito.

O CANCER EM PORTO ALEGRE

No nosso Estado, e principalmente na capital, grande é o numero de pessoas vitimadas pelo cancer, como adiante veremos.

(*) Trabalho apresentado ás Jornadas Medicas realizadas em Porto Alegre, em 1935.

Sendo a estatística a base dos estudos, que se fizerem sobre o cancer entre nós, o nosso trabalho consiste justamente na estatística do cancer na nossa cidade e encerra o numero de obitos pelo cancer em Porto Alegre, nos ultimos 25 anos (1910 a 1934), o coeficiente de mortalidade por 100.000 habitantes, obitos pelo cancer segundo o sexo, idem segundo a côr, cancer e estado civil, obitos por cancer segundo a nacionalidade, idem segundo a idade e, por fim, a estatística do cancer segundo a localização da molestia.

O tempo e os esforços que dedicámos ao nosso trabalho serão fartamente recompensados, se os que voltarem a atenção para o angustiante problema do cancer, encontrarem nestes graficos e tabelas algo de aproveitavel.

“Fac quod in te est” e para mais não deram as nossas possibilidades.

1 a — Numero de obitos pelo cancer na cidade de Porto Alegre e respectivos coeficientes para cem mil habitantes e para mil obitos gerais.

Anos	População da cidade	Obitos gerais	Obitos por cancer	Coeficiente de mortalidade do cancer	
				Para 100.000 nabitantes	Para 1.000 obitos gerais
1910	113.584	2.702	53	46,6	19,6
1911	125.000	3.488	62	49,6	17,8
1912	135.300	3.821	53	39,1	13,8
1913	143.500	3.689	57	39,7	15,4
1914	150.300	3.360	63	41,9	19,0
1915	154.700	3.311	60	38,7	18,1
1916	159.500	3.305	68	42,6	20,5
1917	162.000	3.845	67	41,3	17,4
1918	163.500	5.087	71	43,4	13,9
1919	165.000	3.091	81	49,0	26,2
1920	168.500	3.864	108	64,0	27,9
1921	172.000	3.515	101	58,7	28,7
1922	176.500	3.580	118	66,8	32,9
1923	180.750	4.124	115	63,6	27,8
1924	190.450	4.269	106	55,6	24,8
1925	200.100	4.080	104	51,9	25,4
1926	210.000	4.250	136	64,7	32,0
1927	247.960	4.501	94	37,9	20,8
1928	258.500	4.252	143	55,31	33,6
1929	270.000	4.843	146	54,07	34,2
1930	280.890	4.259	157	55,89	36,8
1931	290.570	4.586	152	52,31	33,1
1932	297.600	4.572	167	56,11	36,5
1933	303.700	4.174	165	54,32	39,5
1934	310.000	4.223	229	73,87	54,2

Como vemos, o numero de obitos por cancer vem subindo junto com a população da cidade. (Vide o grafico no fim).

As autoridades no assunto, porem, dizem que tal fato não esprime uma maior disseminação da molestia e, sim, depende da melhoria de diagnostico, do maior numero de medicos, das melhores condições da vida que fazem com que seja maior o numero de pessoas que alcançam a idade preferida pelo cancer, 40 a 60 anos, etc. etc.

Não sendo cancerólogo, aceitamos a explicação dos entendidos, mas não sem uma certa duvida, pois nos parece que aqui em Porto Alegre a explicação não é applicavel.

Por exemplo, em 1919 houve 81 obitos por cancer e já no ano seguinte houve 108; em 1927 houve 94 obitos e em 1928 143; houve 105 obitos em 1933 e 229 em 1934. Que melhoria de diagnostico teria havido dum ano para o outro?

Não se fundaram institutos para o estudo do cancer, não surgiram novos cancerólogos; o que havia em 1920 já havia em 1919, o mesmo se dando para 1928 e 1927 e para 1934 e 1933. Um outro fator a considerar é o fato de Porto Alegre ser um centro medico para onde afluem numerosos cancerosos em busca de recursos. Apesar de tudo, somos de opinião que a maior incidencia da molestia contribuiu, ainda que com pequena parcela, para o aumento do numero de obitos pelo cancer nesta Capital.

O coeficiente de obitos por cancer para cem mil habitantes, embora, nos ultimos anos, tenha subido até atingir 73,87, o que o fêz alcançar os coeficientes mais altos das cidades brasileiras, está ainda, muito aquem do das cidades estrangeiras, como mostram os dois quadros seguintes.

Quanto ao coeficiente de obitos por cancer para 100.000 habitantes, cumpre salientar que ele é nitidamente aumentado em Porto Alegre, pelo fato desta capital ser procurada por cancerosos de outros municipios que muitas vezes aqui morrem, sendo esses obitos incluídos na estatística local. Entretanto, esse fator é, em parte, anulado pelo numero dos cancerosos que morrem sem assistência médica ou sem diagnostico firmado ou com o diagnostico de molestia intercorrente.

I b — CANCER — Coeficiente de mortalidade para 100.000 habitantes em Porto Alegre e outras cidades nacionais.

Cidades brasileiras	ANOS		
	1928	1927	1926
São Luiz	3,31	21,66	30,0
Maceió	9,02	11,38	6,74
João Pessoa	21,15	22,22	11,53
Belém	29,71	26,95	
Florianópolis	32,50	33,86	
Aracajú	34,0	21,27	
São Salvador	34,46	30,62	36,80
Rio de Janeiro	36,53	34,33	35,55
Fortaleza	38,0	47,0	29,0
Vitória	49,33		48,60
Niterói	49,34	37,89	
Natal	51,66	62,85	
São Paulo	51,68	52,31	52,47
PORTO ALEGRE	55,31	37,90	64,7
Curitiba	64,83	29,05	63,97
Belo Horizonte	73,45	77,85	64,28

I c — CANCER — Coeficiente de mortalidade para 100.000 habitantes em Porto Alegre e algumas cidades estrangeiras

CIDADES	ANOS				
	1928	1927	1926	1925	1924
Cairo	23,64	29,62	29,55	28,35	28,35
PORTO ALEGRE	55,31	37,9	64,7	51,9	55,6
Mexico	65,61	75,56			
Moscou	97,16	101,87			
Washington	110,50	105,29			
Madrid	114,20	112,26			
Buenos Aires	116,68	116,58			
Paris	127,60	125,82	130,03	129,26	129,26
Nova York	128,37	124,85			
Estocolmo	136,89	142,24	150,72	127,59	127,59
Haia	138,78	129,48	123,58	129,09	126,99
Bruxelas	153,04	101,50	175,29	90,0	85,05
Copenhague		155,73		154,60	154,60
Oslo	156,23	150,73	167,75		145,11
Hamburgo	166,82	169,01	158,56	147,43	147,43
Budapest	171,88	157,95	155,95	115,66	115,66
Montevideu	178,10	174,25	161,91		189,35
Viena	194,36	221,78			

Cardiazol- Efedrina «Knoll»

contra a asma

indicada principalmente na
asma crônica com alteração do coração
direito, asma brônquica com estados de bradi-
cardia ou de hipotonia, asma-brônquite, enfisema,

combate a debilidade circulatória

recomenda-se muito em
colapso vascular, insuficiência cardiovascular, bradicardia,
bloqueio cardíaco, hipotensão, insuficiência, in-
toxicações, e também profilaticamente antes da narcose.

Posologia: 20 gotas ou 1 comprimido ou 1 ampola (contendo
cada 0,1 g de Cardiazol + 0,015 g de cloridrato de Efe-
drina «Knoll») uma ou várias vezes ao dia, se for neces-
sário. Empacotamentos originais: Tubos com
10 comprimidos. Vidros com 10 g de líquido.
Caixas com 6 ampolas de 1,1 c.c.



KNOLL A.-G., Fabricas de Pro-
ductos Quimicos Ludwigshafen/Rheno (Alemanha)

Para amostras e literaturas é favor dirigir-se a Caixa Postal, 1469.
Rio de Janeiro.

Tratamento da **Sifilis** em qualquer periodo, em adultos e crianças.

Natrol

(Tartaro-bismutato de sódio)

Espirilicida energico, hidro-solúvel, atoxico, indolor á injeção.

Magníficos resultados nas **anginas agudas não específicas**, conforme observação do autor do processo, Dr. Aristides Monteiro ("O Hospital", Outubro 1934).

2 c. c. = 0,038 Bi

NATROL (pomada) — Cicatrizante, espirilicida de ação local.

Na

INERCIA UTERINA

Quer no periodo de expulsão, quer no de livramento

RETROPHYSINA

(Extrato de lóbulo posterior da hipófise),

tem cabal indicação.

Hemorragias — Paralisia intestinal e vesical.

EMPÓLAS

Na

INFECÇÃO PUERPERAL

Dois bons produtos L. C. S. A., que prestam aos Clinicos os melhores serviços:

UTEROCALDO — filtrado de culturas da flora genital feminina.

Vacinação local

Empólas de 5, 10 e 30 c. c.

VACINA PUERPERAL — L. C. S. A.

(Coli-estafilo-estreptococica)

Imunização geral.

Carlos da Silva Araujo & Cia. — Caixa Postal, 163 — Rio de Janeiro.
Agente em Porto Alegre — Fausto Sant'Anna — R. Siqueira Campos, 1257.
Agente em Pelotas — Bohns & Carneiro — Rua Marechal Floriano, 115.

II — Cancer e sexo, na cidade de Porto Alegre

Quanto ao sexo, o cancer se porta em Porto Alegre como em toda a parte, isto é, o numero maior de vitimas é constituído de pessoas do sexo feminino. O grande numero de canceres do utero e seios, justificam essa desvantagem do sexo fraco. O quadro seguinte permite verificar que sómente em seis dos ultimos vinte e cinco anos o numero de mulheres vitimadas pelo cancer foi menor que o dos homens: a radiologia, porém, permitindo despistar canceres profundos, principalmente digestivos, que são mais frequentes no sexo masculino, póde-se admitir que a proporção nos dois sexos tende para a igualdade.

Anos	Obitos por cancer	Obitos e sexos		Porcentagem	
		Masculino	Feminino	Dos masculinos	Dos femininos
1910	53	23	30	43,4	56,6
1911	62	28	34	45,2	54,8
1912	53	18	35	34,0	66,0
1913	57	26	31	45,7	54,3
1914	63	35	28	55,6	44,4
1915	60	24	36	40,0	60,0
1916	68	38	30	55,9	44,1
1917	67	36	31	53,8	46,2
1918	71	32	39	45,1	54,9
1919	81	43	38	53,1	46,9
1920	108	59	49	54,7	45,3
1921	101	44	57	43,6	56,4
1922	118	53	65	45,0	55,0
1923	115	49	66	42,7	57,3
1924	106	46	60	43,4	56,6
1925	104	45	59	43,3	56,7
1926	136	67	69	49,3	50,7
1927	94	36	58	38,3	61,7
1928	143	73	70	51,1	48,9
1929	146	67	79	45,9	54,1
1930	157	54	103	34,4	65,6
1931	152	54	98	35,6	64,4
1932	167	60	107	36,0	64,0
1933	165	74	91	44,9	55,1
1934	229	107	121	47,2	52,8

III — Cancer na cidade de Porto Alegre: obitos segundo a côr

O quadro abaixo mostra que é entre as pessôas de côr branca que se dá o maior numero de obitos por cancer, o que facilmente se comprehende, sem se precisar levar em conta o fator côr, considerando-se que

as pessoas de cor preta constituem a minoria da nossa população. Entretanto, é classica a afirmação de que o cancer é mais frequente no homem branco. Investigações modernas tendem a modificar essa velha opinião.

Anos	Total de obitos por cancer	Obitos de cor branca	Percentagem de obitos de cor branca	Obitos de cor mixta	Obitos de cor preta	Percentagem de obitos de cores mixta e preta
1910	53	38	71,6	8	7	28,4
1911	62	51	82,2	6	5	17,8
1912	53	42	79,2	8	3	20,8
1913	57	48	84,2	4	5	15,8
1914	63	49	77,7	11	3	22,3
1915	60	48	80,0	9	3	20,0
1916	68	53	77,9	10	5	22,1
1917	67	56	83,5	8	3	16,5
1918	71	54	76,0	11	6	24,0
1919	81	66	81,4	6	9	18,6
1920	108	87	80,5	12	9	19,5
1921	101	81	80,1	11	9	19,9
1922	118	94	79,6	15	9	20,4
1923	115	84	73,0	22	9	27,0
1924	106	85	80,1	13	8	19,9
1925	104	84	80,7	17	3	19,3
1926	136	119	87,5	12	5	12,5
1927	94	76	80,8	14	4	19,2
1928	143	122	85,3	14	7	14,7
1929	146	123	84,2	12	11	15,8
1930	157	132	84,0	12	13	16,0
1931	152	123	80,8	19	10	19,2
1932	167	129	77,2	21	17	22,8
1933	165	140	84,8	17	8	15,2
1934	229	193	84,2	27	9	15,8

IV — Cancer e estado civil na cidade de Porto Alegre

Sendo o cancer uma molestia cuja incidencia é muito maior depois dos 30 anos, explica-se que sejam as pessoas casadas e viúvas as que pagam maior tributo á molestia, o que, aliás, demonstra o quadro seguinte:

Anos	Obitos por cancer	Obitos segundo o estado civil			
		Solteiros	Casados	Viuvos	Ignorados
1910	53	13	23	15	2
1911	62	15	28	19	0
1912	53	16	25	11	1
1913	57	13	31	13	0
1914	63	20	27	16	0
1915	60	14	34	12	0
1916	68	10	44	14	0
1917	67	23	33	11	0
1918	71	39	22	10	0
1919	81	29	36	16	0
1920	108	37	46	25	0
1921	101	20	48	33	0
1922	118	25	62	30	1
1923	115	32	46	36	1
1924	106	22	53	31	0
1925	104	22	48	34	0
1926	136	33	65	38	0
1927	94	19	44	31	0
1928	143	29	77	37	0
1929	146	26	84	36	0
1930	157	32	69	56	0
1931	152	27	70	52	3
1932	167	33	67	67	0
1933	165	26	86	47	6
1934	229	32	131	64	2

V — *Cancer na cidade de Porto Alegre*
Obitos segundo a nacionalidade

O quadro seguinte (e o respetivo grafico), mostra que as vitimas do cancer em Porto Alegre são, na grande maioria, brasileiras, o que encontra justificativa no fato da nossa população, proporcionalmente, ser constituída por um numero muito maior de brasileiros.

Mas, assim mesmo, o coeficiente de obitos, por cancer para 10.000 brasileiros e para 10.000 estrangeiros, é maior para estes.

Anos	Obitos por cancer	Nacionalidades		
		Brasileiros	Estrangeiros	Ignorados
1910	53	43	10	0
1911	62	49	12	0
1912	53	40	13	0
1913	57	40	17	0
1914	63	49	14	0
1915	60	43	17	0
1916	68	43	25	0
1917	67	50	17	0
1918	71	57	14	0
1919	81	66	15	0
1920	108	86	16	6
1921	101	81	20	0
1922	118	92	26	0
1923	115	94	21	0
1924	106	76	30	0
1925	104	90	14	0
1926	136	121	15	0
1927	94	74	20	0
1928	143	101	42	0
1929	146	109	37	0
1930	157	129	28	0
1931	152	117	34	1
1932	167	135	30	2
1933	165	126	34	5
1934	229	160	65	4

VI — *Cancer na cidade de Porto Alegre, obitos segundo a idade*

A estatística do cancer em Porto Alegre, no que diz respeito á idade dos mortos, é mais uma confirmação do que se dá em toda a parte; o cancer é uma molestia da idade adulta, sendo as pessoas com mais de 30 anos as acometidas de preferencia. O cancer, porém, não aumenta regularmente com a idade, nem é apanagio da velhice e tanto é assim que a partir dos 60 anos ele aparece em proporção igual á das afecções banais e, fato digno de nota, é igual nos dois sexos. Vejamos o quadro respectivo:

Anos	I D A D E S																			To- tal
	0 a 6 me- zes	6 me- zes a 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	5 a 10 anos	10 a 15 anos	15 a 20 anos	20 a 30 anos	30 a 40 anos	40 a 50 anos	50 a 60 anos	60 a 70 anos	70 a 80 anos	80 a 90 anos	90 a 100 anos	Mais de 100 anos	Igno- ra- da	
1910	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	7	16	15	8	1	1	0	0	0	53
1911	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	9	16	17	13	4	0	0	0	0	62
1912	0	1	0	0	0	0	1	1	0	2	5	12	16	7	5	2	1	0	0	53
1913	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	16	19	10	2	3	0	1	0	57
1914	0	2	0	0	2	0	2	0	1	2	9	7	19	13	5	1	0	0	0	63
1915	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	8	14	16	14	6	1	0	0	0	60
1916	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	12	14	20	14	6	0	0	0	0	68
1917	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	8	11	17	15	8	2	0	0	0	67
1918	0	0	0	0	0	0	1	1	2	5	9	12	18	12	10	1	0	0	0	71
1919	0	0	0	0	0	0	1	0	0	3	4	20	14	18	18	3	0	0	0	81
1920	0	1	0	0	1	0	0	1	0	5	10	31	22	20	12	5	0	0	0	108
1921	0	0	0	0	0	1	0	0	2	7	16	17	29	20	5	2	1	1	0	101
1922	0	0	0	0	1	0	0	0	1	5	20	22	20	28	14	6	0	0	1	118
1923	0	0	0	0	0	1	0	0	1	6	10	24	38	18	12	4	1	0	0	115
1924	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	11	16	23	31	14	7	1	0	0	106
1925	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	7	18	26	24	19	4	0	0	1	104
1926	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5	13	22	33	37	17	4	3	0	0	136
1927	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	6	16	29	26	10	3	0	0	0	94
1928	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5	14	24	36	39	22	1	1	0	0	143
1929	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	12	26	42	37	18	6	0	0	0	146
1930	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	15	34	26	32	27	18	2	0	0	157
1931	0	0	0	0	1	0	0	1	1	3	15	34	33	32	25	5	2	0	1	152
1932	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	7	37	42	48	21	6	0	1	0	167
1933	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	12	36	48	35	23	6	0	1	0	165
1934	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	22	34	62	54	44	7	2	0	0	229

VII — Cidade de Porto Alegre — Cancer segundo a localização

Embora a rubrica que encerra os órgãos não especificados nos atestados de obitos e os órgãos não constantes da classificação internacional sejam muito grande, o seguinte quadro não deixa de ter grande valor, além de que mostra a importancia dos medicos preencherem os esclarecimentos constantes nos atestados de obitos.

Anos	Cavidade bucal	Estomago e fígado	Intestino	Orgãos genitales da mulher (utero etc.)	Seios	Pêlo	Outros orgãos ou orgãos não especificados	Total
1910	1	19	2	12	0	0	19	53
1911	4	17	3	15	5	3	15	62
1912	3	11	0	7	1	0	31	53
1913	2	13	0	8	0	0	34	57
1914	1	19	1	10	1	6	25	63
1915	0	11	3	10	1	1	34	60
1916	3	15	1	5	3	0	41	68
1917	1	10	1	4	2	0	48	67
1918	0	2	0	9	0	0	60	71
1919	4	20	3	2	2	3	47	81
1920	5	30	9	16	1	0	47	108
1921	2	25	7	20	3	1	43	101
1922	1	34	13	13	4	0	53	118
1923	5	36	5	23	4	2	40	115
1924	6	25	6	19	2	2	46	106
1925	2	36	8	14	4	0	40	104
1926	3	45	10	23	8	2	45	136
1927	4	34	9	17	3	0	27	94
1928	2	50	14	21	2	0	54	143
1929	4	55	8	17	5	0	57	146
1930	2	37	10	35	14	0	59	157
1931	1	45	9	34	10	3	50	152
1932	6	42	12	44	8	2	53	167
1933	2	50	11	39	9	3	51	165
1934	8	68	24	39	13	11	66	229

CONCLUSÕES

Do que atraz ficou dito, varias conclusões pôdem ser tiradas, entre as quais destacaremos as cinco seguintes:

I

A mortalidade do cancer em Porto Alegre, é das mais altas das ca-

O melhor Tônico é a Phospho-Calcina-Iodada

PRESCRIPTA DIARIAMENTE PELOS MAIS

NOTAVEIS MEDICOS

O SEU VALOR TERAPEUTICO SE IMPÕE PELO SEGUINTE:

- 1.º — Não contém fluoretos (discalcificantes).
- 2.º — Não contém phosphatos acidos (assimilação nulla);
- 3.º — Não contém phosphato monocalcico e phosphato bicalcico (fraca assimilação);
- 4.º — Não contém glycerophosphatos (assimilação 18%);
- 5.º — Na sua confeção entram como elementos principaes os HYPOPHOSPHATOS de calcio e de sodio e o IODO combinado em forma organica, componentes estes possuidores de um poder absoluto de assimilação (90%);
- 6.º — Não contém alcool, não produz iodismo, augmenta o numero de globulos sanguineos e restitue as forças, tornando-se um grande agente de estimulação nutritiva e de renovação sanguinea, e
- 7.º — E' o tônico que possui maior numero de valiosos attestados de illustrados clinicos (vide documentos annexos ao vidro).

Para obter amostra queira dirigir-se ao:

Laboratorio da PHOSPHOCALCINA - Rua Senador Feijó 22
CAIXA POSTAL 1578 —S. PAULO

IODOBISMAN

RESULTADOS SURPREENDENTES NO TRATAMENTO DA SIFILIS

TROPHOLIPAN

MEDICAÇÃO DOS DEBILITADOS E DOS CONVALECENTES

ESTERES MORRUCO E CHALUMMOGRICO, SUPERSATURADOS DE LIPÓIDES TOTAES DO CEREBRO

LITERATURA E AMOSTRAS A DISPOSIÇÃO DA CLASSE MEDICA

PIO. MIRANDA & CIA. LTDA

RUA S. PEDRO 62 - C. POSTAL 2523

RIO

O Laboratorio Doria - Campinas. Est. de S. Paulo

Recomenda a prescrição para Ulceras não especificas,
— Eczemas, — Rachaduras, (dos seios) Assaduras, (crianças)
— e em todas as manifestações cutaneas da Diatese exsudativa,

a "Pomada Dermatisan Doria"

o mais moderno dos produtos para os casos a que se destina.

Formula: — Oleo de Chaulmoogra, Lanolina, Vaselina,
Ox. Zinco e tinturas vegetaes.

Aviso

As colunas dos „Arquivos” estão ao dispôr dos srs. medicos quer do Estado como de outras partes do País.

Os artigos devem ser datilografados e acompanhados do respectivo resumo e, si possivel, de conclusões.

A Redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos nas colaborações.

Os autores de artigos terão direito á 5 exemplares e as „separatas”, no caso de as solicitarem, correrão por conta dos mesmos que se entenderão diretamente sobre o assunto, com a tipografia editora dos „Arquivos”.

pitais brasileiras, mas se o confronto fôr feito com cidades estrangeiras, ao contrario, é das mais baixas.

II

Em Porto Alegre, o numero de obitos pelo cancer é maior no sexo feminino do que no masculino.

III

Quanto ao estado civil, em Porto Alegre, os obitos determinados pelo cancer são muito mais numerosos entre os casados e viuvos do que entre os solteiros.

IV

Em Porto Alegre o maior numero de obitos pelo cancer se dá dos 30 aos 80 anos, sendo que o maximo da mortandade se verifica dos 40 aos 70 anos.

V

Quanto á localização, em Porto Alegre, são os canceres do estomago que determinam o maior numero de obitos seguidos dos canceres dos órgãos genitais da mulher.

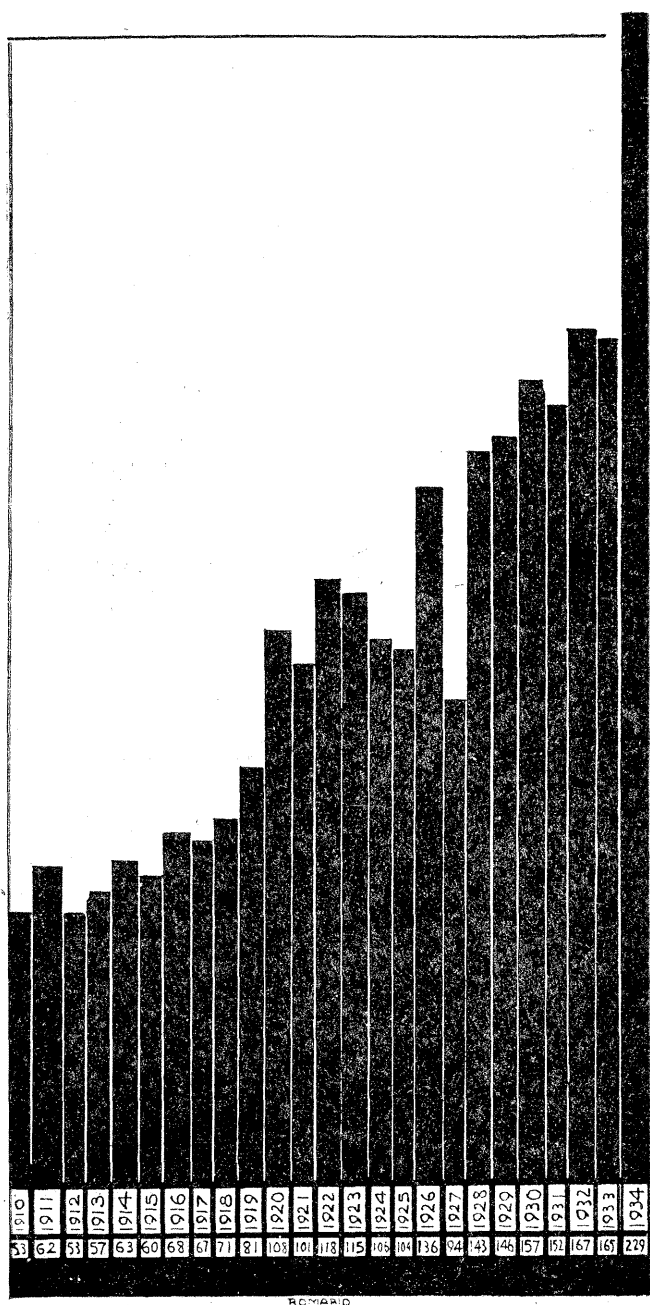
GLYCOSORO

O melhor contra a fraqueza organica, sobretudo quando houver retenção chlorexada
Uma injeção diaria ou em dias alternados

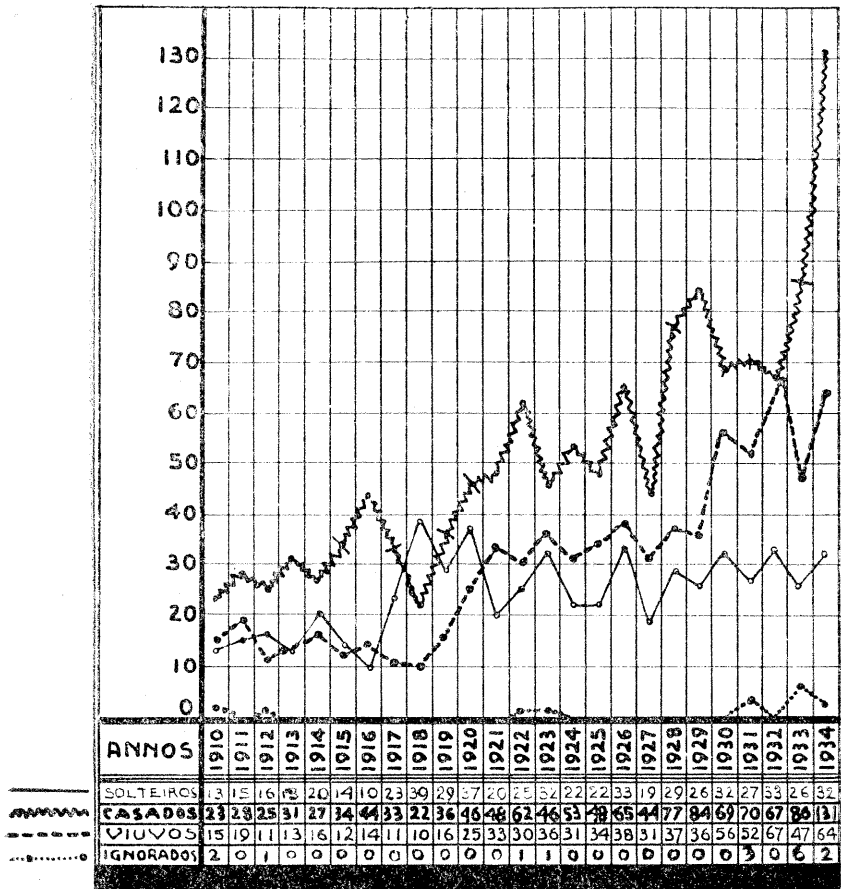
SÔRO GLYCOSADO
PHOSPHO-ARSENIADO
COM OU SEM
ESTRYCHNINA

Laboratório
Grosz
Rio de Janeiro

Cidade de Porto Alegre
Numero de obitos por cancer de 1910 a 1934

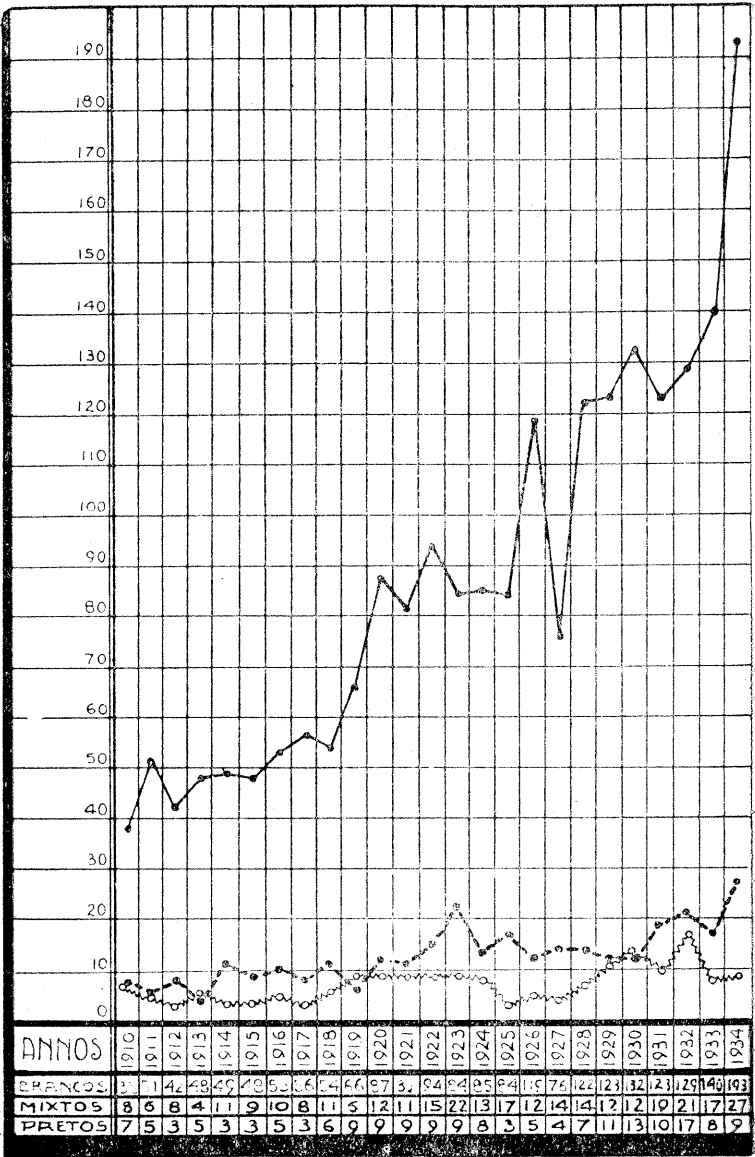


Cidade de Porto Alegre Obitos por cancer segundo o sexo.



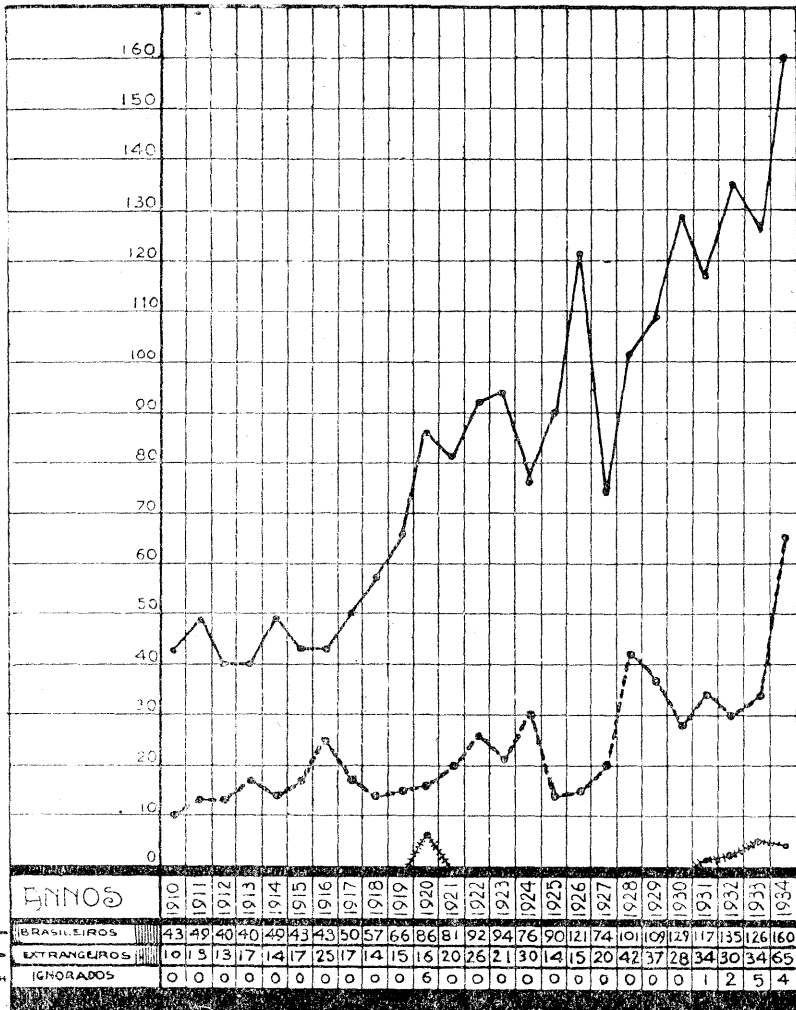
ROMARIO

Cidade de Porto Alegre
Obitos por cancer segundo a cor.



ROMARIO

Cidade de Porto Alegre Obitos por cancer segundo a nacionalidade



ROMARIO

Cidade de Porto Alegre
Obitos por cancer segundo o sexo

